GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 1. de Agosto de 1754.

TURQUIA *Constantinopla 12 de Mayo.*

COnvaleceu o *Sultam* da grande queixa que padeceu nos mezes de Março, e Abril; havendo sentido huma alteraçam tam consideravel na saude, que a toda a Corte causou susto; e os Janizeros que se queriam aproveitar desta ocaziam, para maquinarem alguma revolta, conveniente ao dezejo que tem de se empregarem na guerra, se acham já reduzidos á tranquilidade de que gosta o governo. Cessou tambem a epidemia contagioza, que fez bastante estrago nesta Cidade. S. A. atendendo ás repetidas queixas, que se lhe fizeram do mau procedimento do Governador da Cidade de *Damasco*, commetendo infinitas extorsoens contra os Christãos, que passavam pelas terras sogeitas á sua jurisdiçam para *Hierusalem*, e em outras varias partes da *Palestina*, nam somen-

te o privou do governo; mas o fez prender em huma Torre situada na costa do *Mar negro*, confiscandolhe os immensos thesouros, que havia ajuntado por meyo das suas violencias, e dos seus roubos; e nam há aparencias de que saya tam cedo da prisam.

Hum destes dias se lançou ao mar huma soberba nau de guerra, fabricada nos estaleiros desta Cidade, a qual joga cem peças. Temse aparelhado neste porto huma Armada composta de sete naus de guerra, e de doze Galés; e está pronta a se fazer á vela para as Ilhas do *Archipelago* a cobrar os tributos, que os seus habitantes sam obrigados a pagar todos os annos a S. A. Será commandada pelo Capitam *Baxà* em pessoa, a quem todos os Embayxadores, e mais Ministros estrangeiros tem já buscado para lhe fazerem o cumprimento de lhe dezejarem bom sucesso.

ITALIA *Napoles 4 de Junho.*

A Corte continua a sua residencia em *Portici*, onde SS. MM. e toda a familia Real logram huma saude muy perfeita. o Rey nam obstante o divirtirse muytas vezes com o exercicio da Cassa, nam deixa de se aplicar com frequencia ao despacho dos negocios internos, e externos, e vem de tempos em tempos a esta Cidade. Temse feito em *Portici* muitos concelhos sobre alguns despachos recebidos das Cortes de *Madrid*, e de *Parma*. Continuase em aumentar as forças terrestes do Reyno, e reconhecendo S. M. que o de *Sicilia* hè obrigado a fornecer á Coroa, em virtude de tratados antigos, quando a necessidade o requer, sinco Regimentos de tropas regulares entretidas á custa dos seus naturaes, ordenou ao Duque de *la Viefville*, Vice Rey daquelle Reyno, requeresse aos Estados delle este Corpo de tropas; representandolhes, que as circonstancias da presente situaçam, obrigam a S. M. a pôr as suas forças em estado de se fazerem respeitar. Convocou o Vice Rey os Estados, e lhes expoz as intençoes Reaes; mas alguns, e entre elles o Principe de *Boccoforco*, lhe representáram, que *Sicilia* nam podia fornecer sinco Regimentos; alegando, que o flagelo da Peste, que a afligio

os

os annos passados, deminuiram em muytos lugares o numero dos seus habitantes, e de sorte que se achavam quazi despovoados. Ficou o Duque pouco satisfeito das razoẽs desta opoziçam, e lhes respondeu que tudo eram pretextos vãos, a que elle de nenhum modo devia atender; e intimou novamente aos Estados em nome do Rey; que se conformassem com o que S. M. pretendia; mas nam obstantes as suas diligencias, persistiram na sua opoziçam; e o Corpo da Nobreza se mostrou mais ardẽte em a sustẽtar. Informou o Vice Rey logo ao Rey do estado em que este negocio se achava, e S. M. lhe ordenou que fizesse prender o Principe de *Boccoforco*, e intimasse novamente aos Estados da Reyno, que se conformassem com a sua Real vontade, sobpena de incorrerem na sua indignaçam todos os que deixassem de o fazer. Foi o Principe effectivamente prezo; mas falecendo neste tempo o Vice Rey, antes de haver executado as mais ordens de que estava encarregado, ficou tudo indecizo atè a chegada de outro Vice Rey.

Corre a vòz de se haver feito na Corte huma disposiçam, que podera ser muito util à Coroa; porque a mayor parte dos batalhoens novos, que se tem levantado para reforçar as tropas Reaes, devem ser entretidas à custa de algumas das Potencias do Reyno; mediante a concessaõ de certas izenssoens, se lhes fará para as pôr em estado de poderem com esta despeza.

Tem-se cõtinuado com grande calor, e com feliz sucesso, as levas que se fazem para completar os Regimentos antigos, e formar outros novos. Trabalha-se desde o mez de Abril com bastante actividade, em encher os Almazeins das Praças fronteiras do Reyno de toda a sorte de mantimentos, e de muniçoens de guerra; e o que excita mais a atençam commua he, haver dado a Corte ordem, para se repayrarem com a mayor diligencia que for possivel, as fortificaçoens das mesmas Praças, para que fiquem em estado de poderem fazer huma vigoroza deffensa, no cazo q̃ havendo algum rompimento, cheguem a ser sitiadas pelo inimigo. Os Cabos dos Regimentos Esguizaros, que ser-

 yem

vem neste Reyno foram noteficados por ordem da Corte, para que dentro do prazo de dous mezes, declarem se querem convir em huma nova Capitulaçam, pela qual S. Mag. pretende deminuir consideravelmente os soldos que atégora se lhes davam; porque nam querendo aceitar este novo partido, se mandaram retirar do Reyno, e o Regimento das guardas desta Naçam, será substituido por outro de *Albanezes*, que terá o titulo de *Real Macedonio*, pahra o qual chegaram ainda a semana passada sincoenta homens de reclutas levantadas na mesma Albania dominada dos Turcos, q̃ servem para o completar. O General Wurst da mesma Naçam Esguizara, que se achava Governador de Pescara tambem dezejava auzentarse para servir algũa outra Potencia; mas S. Mag. querendo conservalo no seu serviço por ser muy perito na arte da guerra, o persuadiu a ficar, e lhe aumentou consideravelmente o soldo.

As quatro Galés Reaes que S. M. mandou aparelhar no porto desta Cidade, se fizeram a 21. de Mayo á véla para irem cruzar os mares, e dar cassa aos Corsarios de *Barbaria*, que outra vez começam a perturbar a navegaçam na Costa de *Calabria*; e as quatro que ultimamente se aprestaram, partiram a 21 com ordem de fazerem a mesma diligencia na altura de *Palermo*. A 30. de Abril pegou o fogo em huma nau de guerra, que se estava concertando no estaleiro desta Cidade, mas pela prontidam com que se lhe aplicou o remedio, nam foi mais consideravel o danno.

Publicouse nesta Cidade huma Pragmatica pela qual S. M. ha por bem reprimir o luxo nas occasioens dos enterros, e dos lutos, e em outras em que a despeza he superflua. Nomeou S. Magestade ao Padre Orlandi Religioso da Ordem dos Celestinos para Bispo de *Molfetta*, e ao Padre Caraffa da *Divina Providencia* para Bispo de *Trevico*, e escreveu ao Papa rogandolhe confirmasse a escolha, que tem feito destes dous Prelados. Chegou já de Roma a mayor parte da familia, e equipajens do Cardial *Sersale* nosso novo Arcebispo, e S. Eminencia se espera brevemente, havendo já nomeado para seu Vigario Geral o Bispo

po de *Alize*, em lugar do Bispo de *Cajazzo*, que tinha este emprego, e faleceu no mez passado.

Continuando a cavarse a terra nos subterraneos da antiga Cidade de *Heracléa*, se acharam cem volumes de pergaminho, perfeitamente bem conservados, escritos com caracteres Gregos; mas de maneira, que será muy facil poder interpretalos. S. Magestade escolheu hum certo numero de homens doutos, versados na lingua Grega, para examinarem estes raros monumentos da antiguidade, q̃ se supoem serem preciozos, e se espera achar nelles *Anecdotes* muito uteis para a Republica das letras.

As Cortes de *Roma*, *Vienna*, e *Versalhes* continuam em quererem acomodar as differenças, que subsistem entre a nossa, e a Ordem de *Maltha*. Os dias passados se fez hum Conselho extraordinario em *Portici*, sobre algumas novas proposiçoens, que o Papa fez a S. Mag. para apressar esta composiçam. Tem-se observado, que o Marquez de *Ossun*, Embayxador de França está desde certo tempo a esta parte muy ocupado com os Ministros Regios, e como despacha varias vezes Expressos a *Maltha*, nos faz persuadir que as frequentes conferencias, que tem com o Marquez de *Fogliani*, Secretario de Estado, consistem principalmente sobre este negocio, que se espera ver ajustado brevemente com reciproca satisfaçam.

Roma 8. de Junho.

COm grande sentimento ouviu o Summo Pontifice a noticia do que se passou entre a Republica de *Genova*, e o Bispo de *Albenga*, e nam poude deixar de condenar logo por pouco Christam o procedimento do Commissario Genovez, q̃ depois de haver tirado da Igreja Collegiada de *S. Remo* a Cadeira Episcopal, e mandado pôr no mesmo lugar a sua, fez despedaçar publicamente o Munitoria, que o mesmo Prelado mandou fazer publico, para manter os direitos da sua Pastoral dignidade. Ainda se aumentou mais o seu desprazer, quando soube, que o Senado chegou ao excesso de mandar por hum Decreto prender o

mes-

mesmo Bispo, e partir huma Galé para o conduzir prezo a Genova, o que se houvera executado, se hum amigo fiel o naõ houvera advertido desta estranha resoluçam, quatro horas antes de chegar a Galè; dandolhe este tempo para elle se poder refugiar em *Oneglia*, Cidade do dominio do Rey de *Sardenha*, mas ainda pertencẽte á sua Diocesi, onde o mesmo Prelado se acha ao presente ocupado na sua vesita Episcopal. Este ultimo procedimento da Republica mortificou tanto ao Papa, que dizem mandou hum Breve ao Senado, no qual o exhortou a nam cometer emprezas capazes de mutilar a jurisdiçam Episcopal, e infrangir o direito da Hierarquia Eclesiastica.

No dia 20. do mez passado houve Consistorio, no qual o Papa confirmou a escolha, que o Fidelissimo Rey de Portugal fez da pessoa do Eminentissimo *Cardial Manuel*, para Patriarca da Santa Igreja de Lisboa, em lugar do defunto Cardial *Almeida*. Pela composiçam que ultimamente se fez entre a Santa Sé, e a Regencia de *Toscana*, se acha estabalecida a Inquisiçam em todas as terras do Gram Ducado, na mesma fórma que em Veneza.

O Papa que costuma ir todos os annos na presente estaçam respirar o ar do campo, na sua Caza de prazer de *Castelgandolfo*, partiu daqui na segunda feira 27. do passado; e ahi foi recebido no mesmo dia com as aclamações de hum infinito numero de gente, que tinha concorrido dos lugares circumvesinhos. Sabemos, que logra saude perfeita, e que foi sesta feira passada a *Marino* com a devoçam de ver a milagroza imagem do Santo Crucifixo, que alí se venera. O Pretendente de Gran Bretanha, que esteve com doença que deu cuidado, se acha ja convalecido. O negocio da Nunciatura de *Turin* està ainda no mesmo estado. O Cardial *Corsini* tem feito advirtir por Editaes publicos, que a sua livraria, que sem contradiçam he huma das mais completas, que temos nesta Corte, e composta de livros escolhidos, será daqui por diante regularmente publica duas vezes na semana, para uzo de todos os estudiozos, que se quizerem aproveitar deste soc-

corro

corro. Sahiu impresso o 3 tomo de todas as estatuas, e raridades antigas com que està enriquecido o *Capitolio*.

PORTUGAL. *S. Pedro do Sul 6 de Julho.*

NO territorio da Villa do *Banho*, onde ha as aguas medicinaes que vulgarmente se chamaõ as *Caldas de Lafoens*, se descobriu no dia 6. de Mayo deste anno huma fonte, cujas aguas tem as mesmas propriedades das de *Spáa*, lugar do Paiz Bayxo, no Principado de *Liege*, tam estimadas na Europa. Achava se naquella Villa tomando banhos o Doutor D Jozè de la Bandera Clerigo, Medico, e Cavaleiro da Ordem de Santo Espiritu de Roma, que exercita a sua faculdade no Convento dos Religiozos da Ordem de Christo da Villa de Tomar, varam de destinto stalento, viu este, que da banda do Poente, a pouca distancia da Ponte, com que huma parte da Villa communica com a outra, pela divedir em duas o Rio *Vouga*, nacia huma veya de agua. Provou-a, examinou as suas qualidades, e depois de feitas varias observaçoens, as communicou com o Doutor *Jozè Correa da Costa*, que foi Partidista na Universidade de Coimbra, e actualmente he Medico das Caldas da Villa do *Banho*, e da Camara desta Villa de *S. Pedro do Sul*, consultàram ambos as suas observaçoens, e depois de varias experiencias assentàram em serem proficuas, e especiaes para desobstrucçoens, para estomagos relaxados, e emfim para as mais queixas a q̃ se aplicam as aguas de *Spaa*; e que nam só bebidas no mesmo lugar mas em qualquer parte, sendo transportadas em garrafas, e com cautela. Tem-se já cuidado em se lhe fazer bica, e tanque para utilidade do Povo, que a vay experimentãdo nas curas, que se fazem com ellas.

Lisboa 1. de Agosto.

NA quinta feira da semana passada, que se contaram 25. de Julho, cumpriu 8. annos a Serenissima Senhora Infanta *D. Maria Francisca Benedicta*. A Corte se vestiu de gala, todos os grandes e Senhores della beijaram a mam a SS. MM. fidelissimas, e a SS. AA. e os Embaixadores, e Ministros das Potẽcias Estrãgeiras concorreram a fazer

zer os ſeus coſtumados cumprimentos de parabem.

No meſmo dia foy ſagrado pelo Eminentiſſimo e Excellentiſſimo Senhor Cardial Nuncio Apoſtolico de S. Santidade o Eminentiſſimo e Reverendiſſimo Senhor Cardial *Manuel*, para Patriarca da Santa Igreja de Lisboa, na Capela do ſeu Palacio, onde no Sabado recebeu o Pallium da maõ do Excellentiſſimo Arcebiſpo de *Lacedemonia*, que no Domingo antecedente tinha ſagrado com aſſiſtencia de ſuas Excellencias, os Senhores Biſpos de *Conſtantina* D. Jozè Henriques; e de Macau D. Frey Hilario de Santa Thereza ao Excelentiſſimo e Reverendiſſimo D. *Franciſco Xavier Aranha* para Biſpo Coadjutor do Biſpado de *Olinda*, e da vaſta Deoceſi da Provincia de Pernambuco no impedimento do ſeu Prelado proprietario, como ſeu Coadjutor e futuro ſuceſſor.

Entraram deſde 20. até 27. do paſſado [illegible] navios pertencentes à frota de *Pernambuco*, e hum Hiate de avizo do *Rio de Janeiro* com viajem de 7[illegible] dias.

Sahiraõ impreſſos em 8. em bom papel, e excellente letra, e na lingua Portugueza os ſinco diſcurſos moraes q̃ pregou em Roma ſobre as ſinco pedras de David o raro, e inimitavel Pregador o Padre Antonio Vieira da Companhia de Jeſus. Vendem-ſe na logea do livreiro do Adro de S. Domingos.

Sahiu tambem a luz hum livrinho intitulado *Aſſectos pios*, em que ſe comprehendem as novenas da *Aſcenſam* de noſſo Senhor Jezus Chriſto, e da *Pureza de Maria Santiſſima*, a do grande Patriarcha *Santo Helias*, e a do inſigne Doutor S. *Auguſtinho*. Vende-ſe na Portaria dos Religiozos Carmelitas deſcalços de *Corpus Chriſti*; onde ſe achará tambem o livro intitulado *Tratado da Conciencia*, compoſto pelo M. R. P. Fr. *Gregorio de Santo Alberto*, Religioſo da meſma Ordem.

Imprimiu-ſe tambem o livro intitulado *Bautiſterium, & Ceremoniale Sacramentorum*, conforme o Ritu da Santa Igreja Romana, ao Ritual de *Paulo V.* e uzo da mayor parte dos Biſpados do dominio de Portugal, muito correcto, e acrecentado com as couſas mais neceſſarias para a adminiſtraçam dos Sacramentos, e outras funçoens da Igreja; e juntamente o modo de abſolver e aplicar a Indulgencia para o artigo da morte, compoſto pelo R. P. *Franciſco Alvares Victorio*, Thezoureiro da Igreja de S. Paulo de Lisboa. Vende-ſe em caza do Autor, na logea de *Luis Jozé de Carvalho* no largo de S. Paulo e na de *Joam Rodrigues* na rua das portas de Santa Catherina.

Sahiu impreſſo na Cidade de Coimbra in 8. o livro intitulado *Catecismo hiſtorico que contem em methodo abreviado a hiſtoria Sagrada e a Doutrina Chriſtam*, eſcrito na lingua Franceza pelo *P. Claudio Fleuri*, Confeſſor do Rey Chriſtianiſſimo, e traduzido na Portugueza por *Jozé Cayetano de Meſquita e Quadros* Bacharel formado em Canones. Vende-ſe na Rua nova de Lisboa na logea de Joaquim Alvares dos Santos.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 8. de Agoſto de 1754.

ITALIA. *Florença 10. de Junho.*

AChava-ſe prezo por ordem da Regencia no Caſtelo de *Cortona* o Marquez *Borbon del monte de S Maria*; e hum irmam, que vivia na fronteira do eſtado dos Preſidios, unindo a aſtucia ao ſeu atrevimento, o livrou da prizam. Deſpachou a Regencia hum Expreſſo a *Vienna* com eſta noticia, eſperando, que o Imperador, como noſſo Gram Duque, e Soberano, ordenaſſe o que neſte caſo ſe devia obrar. Chegou o meſmo Expreſſo com a repoſta de S. M. Imperial, e logo immediatamente ſe mandou marchar hum forte deſtacamento das tropas da noſſa guarniçam, para o Caſtelo, onde eſtes dous gentishomens ſe retiraram; levando todas as muniçoens, e petrechos neceſſarios para lhes por hum ſitio formal. Produziu eſta vigoroza reſoluçam hum bom

effeito; porque confiderando elles, que lhes nam era conveniente fer colhidos por força de armas no Caftelo, fe retiráram delle a toda a prefla; acolhendo-fe com hum pequeno numero dos feus aderentes ao alto de humas montanhas inacceffiveis; porém faltando-lhes a fubfiftencia, nam parece poffivel, q̃ ali fe confervem muito tempo.

Tem-fe eftabalecido nefta Cidade no mez de Abril paffado, huma nova fabrica de vidro, e chriftal, que nam cede em nada á de Veneza. As vozes que correram, ha dias, de intentar a Corte de *Vienna* fazer paffar á *Lombardia* hum confideravel reforço de tropas, tem começado a defvanecer-fe; mas nam falta quem allegure, que o Conde de *Apremont* tem ordem de preparar quarteis nos Ducados de *Milam*, e de *Mantua*, para hum corpo de 12U. homens. O Conde de *Richecourt* determinando ir paffar algum tempo em *Pifa*, para tomar os banhos medicinaes daquella Cidade, deu nas vefperas da fua partida hum efplendido banquete à principal Nobreza, e a outras varias peffoas de deftinçam. Segundo as ultimas cartas de *Vienna* virà fuceder a fua Excellencia no emprego de Prezidente defte governo, o Marquez de *Botta-Adorno*; que aqui fe efpera brevemente.

Leorne 12. de Junho.

DEpois que os Corfarios de Barbaria, que cruzavam em grande numero os noffos mares, fe retiraram delles para irem bufcar prezas em outros deftritos; começou o noffo comercio a cobrar mais vigor, e nam fe tem paffado hum fò dia, em que fe nam vejam entrar, ou fair muitos navios carregados de mercadorias, e generos de toda a forte. No domingo 2. do corrente entrou huma embarcaçam de *Trapani*, que tinha faido havia 8. dias de *Meffina*, e refere o feu Capitam, que as quatro galès Napolitanas, que andavam cruzando junto ao *Cabo de Sparti-Vento* tomaram hum Chaveco Argelino de 17. canhoẽs, e 150. homens de equipaje; depois de hum combate, em que morreram hum official Napolitano, e varios Mouros.

As cartas que aqui fe receberam de *Corfega* nos principios

cipios de Abril, diziam, que ſe achava marchando actualmente para *S. Fiorenzo* hum corpo de 6. para 7U. homẽs dos deſcontentes; pertendendo apoderar-ſe daquella importante Praça. O Patram de huma Falua chegada de *Baſtia* a 14. de Mayo referiu, que os deſcontentes da Ilha nam davam quartel a nenhum dos ſeus proprios compatriotas, que ſuſpeitavam ſer inclinados aos intereſſes da Republica de Genova; e tinham jà morto alguns vinte ſó por eſta cauſa. Sabemos pela propria via, que em huma aſſemblea extraordinaria que tinham feito em *Corte* aſſignaram hum fulminante decreto; no qual declararam por inimigo da Naçam Corſa o Marquez *Grimaldi* commiſſario General da Republica; e prometeram hum premio grande, a quem lhes entregaſſe a ſua cabeça: Que o Marquez tendo eſta noticia, entendeu, que devia uzar de repreſalias; e prometera dar huma remuneraçam conſideravel a quem quer, que lhe pudeſſe entregar nas ſuas mãos a cabeça de alguns dos Chefes dos rebeldes.

Tem-ſe recebido outros avizos, nos quaes ſe refere que 500. ou 600. homens bem armados da parcialidade de *Gafforio*, fizeram huma invazam na Provincia de *Balanha*, e depois de haverem ſaqueado, e poſto fogo a quantidade de cazas, e cometido outras varias deſordens, ſe recolheram à *Corte*, levando conſigo muitos dos principaes adherentes da parcialidade de *Giulani*, dos quaes arcabuzaram logo alguns, e os outros foram metidos em horrorozas enxovias; onde lhes nam davam para a ſua ſubſiſtencia mais que pam, e agua. Entendia-ſe pelas preparaçoens que faziam que tinham meditado alguma empreza grande; o que ſe nam duvidava, por haverem recebido por hum navio eſtrangeiro huma quantidade conſideravel de muniçoens de guerra de toda a ſorte, com algumas peças pequenas de artelharia, e hũa boa porçam de mantimentos.

Agora por Carta que ſe recebèu de *Baſtia* com data de 11. de Mayo, ſabemos, que no Domingo 5 do proprio mez, apareceram os deſcontentes em grande numero, e em boa ordem militar ſobre a meſma Cidade de *Baſtia*, e a

 blo-

bloquearam, fituando o feu quartel da Corte em *Furiani* tres milhas, ou huma legua, diftante da Cidade; e que no mefmo tempo tem bloqueado as Torres de *S. Peligrino*, e e de *Palu*; que o Coronel *Fabiani* Marchara com hum corpo de 400. homens para fe apoderar de *Cabo Corfo*: que o Marquez Grimaldi Commiffario geral da Republica, e Governador da Praça, eftava com a refoluçam de a deffender até a ultima extremidade, com ajuda da fua guarniçam, e com a gente da Ordenança; mas que defpachara logo hum expreffo a *Genova*, pedindo ao Senado focorro de tropas, e de mantimentos. Outros avizos mais modernos dizem, que os defcontentes tem queimado todas as cazas, que havia a tiro de efpingarda da Praça, para que os bloquiados nam tenham com q̃ encobrir as fahidas que pretenderem fazer contra os bloqueadores; e que o Marquez *Grimaldi* tinha mandado lançar bando; no qual prometia, que qualquer corfo que matar algum dos Cabos dos defcontentes, o acrecentaria com o mefmo pofto, que tem aquelle a quem matar, e com efta graduaçam ferviria nas tropas da Republica; porem efta conforme algumas cartas de *Genova* tem perdido as efperanças de fubjugar já aquelles Povos; e eftá na confideraçam de vender o direito que tem àquelle Reyno, a qualquer Potencia, que quizer aceitar a venda.

Genova 13 de Junho.

POr hum expreffo defpachado de *Baftia* fe recebeu a nova de haverem os Rebeldes da Ilha de *Corfega* bloqueado aquella Cidade, e alguns Fortes da fua vezinhança, fobre efta materia tem feito varias affembleas os Miniftros do governo; e fe affegura haverem tomado nellas taes medidas ao defvanecimento das emprezas daquelles obftinados Ilheos, que fem duvida alguma as veremos abortar. Tem-fe mandado ao Marquez *Grimaldi* os focorros que pedio, e todos aqui nos achamos com huma grande impaciencia dezejando faber o que ali fe paffa; e o que rezulta dos meyos, que o Commiffario geral emprega para os fazer levantar o bloqueyo, e retirarem-fe ao menos para o certam do Paiz.

Tem o governo mandado ordem a *Monsr. Sorba*, que se acha em Pariz ha tempo, com o titulo de Secretario da Embayxada, para que tome o caracter de Ministro Plenipotenciario na Corte de S.M. Christianissima. Segundo os ultimos avizos de *Veneza*, parece, que aquella Republica está disposta a dar à nossa huma satisfaçam capas de aceitarse, pelo atentado, que aqui cometeram os Soldados Esclavonios, que faziam parte da equipaje de hum navio Veneziano. Os Patroens de varias embarcaçoens que chegaram nos fins de Mayo ao nosso porto, referiram haverem perecido ultimamente na altura de *Alassio* duas Tratanas Francezas; mas que as suas equipajens tiveram a fortuna de se salvarem em terra.

Milam 14. de Junho.

O Conde *Christiani*, Gram Chanceler deste Ducado partiu para *Vaprio*, aonde com o Commissario que ali se hade achar da parte da Republica de *Veneza* deve trabalhar na demarcaçam dos lemites dos dois Estados, pela parte da *Istria*, e de *Friuli*; porem este negocio se nam poude ainda principiar, por haver adoecido o Conde. De *Pisa* se escreve fazerem se naquella Cidade grandes preparaçoens, para ser ali recebido o Marquez de *Botta Adorno*, que se espera por momentos, para tomar posse do posto de Ministro Plenipotenciario do Imperador na Italia. As cartas de *Turin* dizem, que o Rey de *Sardenha* partîra a 16. de Mayo com toda a Familia Real para o Real Palacio da *Veneria*, onde tem determinado passar todo o veram. Que se mandàra para Vienna hum soberbo coche de estado, para se servir delle o Conde de *Canales*, Embayxador de Sua Mageslade Sardiniense no dia em que receber das mãos de Sua Mageslade Imperial a investidura dos Estados que possue na Italia, com o titulo de Feudos do Imperio; e que o Cavaleiro de *Chauvelin* Ministro Plenipotenciario de França naquella Corte, tinha partido para a de *Parma*, a communicar ao Infante Duque huma commissam particular de Sua Mageslade Christianissima.

Avi-

Avizase de *Oneglia*; que os habitantes da Cidade de *S. Remo*, havendo sido avizados das novas dispoziçoens, que se faziam em Genova, para os sogeitar por força ao jugo da Republica, se rezolveram muitos a abandonar as suas cazas, e os seus beins, e se retiraram a *Oneglia*, querendo antes perder tudo, q̃ verse sogeitos a padecer a tirania com que a Republica os trata de certo tempo a esta parte

PORTUGAL. *Santarem 2. de Agosto.*

A Nossa Academia *Scalabitana* dedicou a sua trigessima nona Sessam, celebrada em 28. do mez de Julho, á Sagrada, e Doutissima Companhia de Jesus da Provincia Luzitana. O Prisidente lhe deu principio com hum elegante discurso tomando por assumpto, *que a admiravel Arte para os homens serem bem afortunados, foi inventada pelos Religiosos, e discretos dictames dos doutos Jesuitas.* Sobre esta materia discorreram eruditamente os dous Mestres da Academia, formando entre ambos hum dialogo, reconhecendo aos Academicos por venturosos discipulos destes famigerados Presidentes das Literarias Aulas de Portugal. Foi assumpto para elogios em prosa. *Chamar o piedoso Rey D. Joam o III. Apostolos aos primeiros filhos da Companhia que entraram neste Reyno.* Recitou o primeiro elogio muy nobremente o *Doutor Francisco Ferreira Nobre*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro na Ordem de Christo, e Corregedor desta Villa, e sua Comarca. O 2. o *Doutor Manoel Cardozo da Mota.* O 3. o Reverendo *Domingos Gonçalves da Costa*, Presbytero do habito de S. Pedro o 4. o Padre Fr. *Francisco Xavier do Salvador*; Religioso da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal, todos elegantemente. O 5. na lingua Latina hum Monge Benedictino cujo nome nam chegou à nossa noticia. Foi assumpto para Sonetos *Offerecerem os moradores de Santarem para fundaçam do decimo terceiro Collegio da Companhia, o Templo do Santissimo Milagre.* Para Romances: *Ser o glorioso Santo Ignacio de Loyola o Gigante dos Patriarcas na prodigiosa fundaçam da Esclarecida Companhia.*

Para

Para Sylvas. *Os Noviços da Companhia doutrinando aos Rapazes nas ruas, e Praças publicas*, e assumpto para glozas este Mote

Funda Ignacio a Companhia
tendo por fim desta obra,
do mundo o mayor proveito,
de Deus a mais alta gloria.

O Doutor *Joam Antonio da Costa de Andrade*, Theologo legista, Procurador da Fazenda Real nesta Villa e Mestre da Historia Ecclesiastica nesta Academia, defendeu humas Conclusoens Panegyrico-Politico Historicas com a sua costumada agudeza consistindo estas àlem de outras. *Se o mundo o Catholico deve mais ao Papa Paulo III. q̃ confirmou a Companhia; se ao Rey D. Joam o III que pediu a sua confirmaçam. Se se deve gloriar mais Lisboa pela fundaçam da primeira casa propria que a Companhia teve em todo o mundo, se Coimbra pelo seu primeiro Colegio. Se Portugal deve tanto á Companhia no aumento espiritual como no temporal: Que os filhos de Santo Ignacio sam os mayores defensores das regalias da Sé Apostolica: Que os Conselhos politicos dos filhos da Companhia, que assistiram, e assistem aos Principes foram e sam os mais cõvenientes ao bem cõmum das suas Monarquias: Que seria licito, que os filhos da Companhia governassem as escolas mayores do Orbe Christam*: e poz em questam se os Patricios de Santarem devem estar mais obrigados ao Padre *Duarte da Costa* que dotou o Colegio da Companhia desta Villa, estabalecido no anno de 1621. e fundado depois no de 1643. no Palacio real, que lhes deu o Senhor Rey D. Joam o IV. ou ao Reverendissimo Padre Doutor *Francisco Velozo* seu Reytor actual, que com magnificas obras o tem elevado a mayor grandeza. No fim da Sessam recitou hum Elogio Gratolatorio aos nossos Academicos, em nome da Sagrada Companhia de Jesus o M. R. *P. Pedro Homẽ*, Ministro do mesmo Colegio. Foi presenciado este acto de todos os Prelados, e Ministros, e de hum grande concurso de Nobreza, e pessoas de distinçam.

Lis-

Lisboa 8. de Agosto.

OUviu Deus nosso Senhor as repetidas, e efficazes preces de todos os habitantes desta Cidade, concedendo huma perfeita melhorîa à muito Augusta Rainha Mây nossa Senhora, depois da violenta queixa que padeceu, e a obrigou a receber todos os Sacramentos da Igreja.

A Corte continua no sitio de *Bellem*, onde SS. Magestades Fidelissimas, e SS. AA. logram boa saude.

Escreve-se da Cidade de *S. Paulo*, no Brazil, com data de 28 de Março, que havendo o Excellentissimo Bispo daquella Dioceli recebido, a noticia da melhoria da Princeza nossa Senhora, depois da sua grave queixa, fizera cantar na sua Sé o *Te Deum Laudamus* em acçam de graças pela grande mercê que o mesmo Senhor fez a este Reyno, e seus dominios, fazendo Pontifical, com o Santissimo Sacramento exposto, e a Igreja pompozamente armada, prégando com o tema do dia sobre o mesmo assumpto, o R. P. M. *Lourenço de Almeida* da Companhia de Jesus, com a sua costumada erudiçam, e geral aplauzo de todo o grande concurso.

Acrescenta-se, que este grande Prelado prégava na sua Sé, naõ só todas as Domingas do Advento, mas toda as da Quaresma, Cinza, Mandato, e Paixaõ, com tal expirito, que tem feito hum grande fruto espiritual nas suas ovelhas.

ADVERTENCIAS

Sahiu impresso com o titulo de Annal I[illegible]ico historico hũa Relaçam dos ultimos progressos do Excellentissimo Marquez de Tavora, Vice-Rey da India, escrita pelo Doutor Manoel Balthazar Chaves, Phisico mór do Estado da India. Vêde se na Officina dos Herdeiros de Antonio Podrozo Galrram, na rua dos Espingardeiros.

Sabado, que se haõ de contar 10. do presente mez, se publicarà o terceiro papel do *Sonho lembrado*, &c. e se fica imprimindo o quarto, cujos papeis se vam continuando, e se acharam nesta Officina.

Ao R. Antonio da Cunha e Souza, Beneficiado na Sè de Braga, morador na mesma Cidade, fugiu no dia 22. de Julho passado hum Escravo seu Mulato, roubandolhe dinheiro, e peças de ouro, e prata. Tem de idade 15. para 16. annos, chama-se *Luis*; he delgado de corpo, sabe ler, e escrever, e fazer a barba, a quem lhe der noticias delle darà as alviçaras, e satisfarà as despezas que com este avizo se fizerem.

Num. 33

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 15. de Agosto de 1754.

Continuam as noticias de

ITALIA

Napoles 23 de Junho.

COmo a Rainha nossa Senhora se acha chegada ao termo do seu parto; e já nam aparece em publico, partiram antehontem para *Portici* o Cardial nosso Arcebispo, e o Nuncio de Sua Santidade para se acharem prezentes a este sucesso, que todos dezejamos feliz. O do combate que houve entre os quatro Chavecos deste Reyno, e hum navio Corsario de *Argel*, se vê com mais individuaçam na Carta, que a Corte recebeu os dias passados de *D. Jozé Martines* seu Commandante, que em sustancia contèm „ Que achando-se a 29. „ de Mayo na altura de *Cabo Stilo* soubera, que se havia „ visto hum navio Corsario no golpho de *Torbulo*: Que

 „ im-

,, immediatamente fizera meter todo o pano, e navegar em
,, direitura a buſcalo, e o Chaveco em que elle hia fora o
,, primeiro que ſe chegara ao inimigo pelas 8. horas da tar-
,, de, que *S. Antonio*, *S. Fernando*, e *S Januario* che-
,, garam alguns inſtantes depois; e reconhecendo, que
,, o navio era Argelino, ſe começara logo o ataque; e a
,, peleja continuara toda a noyte com hum grande fogo de
,, artelharia, e moſquetaria: que tanto que aparecera o
,, dia ſe arvoraram de ambas as partes as bandeiras, e o
,, combate fora mais vivo, e mais obſtinado; porque com
,, a ſegunda deſcarga foram mortos oito marinheiros abor-
,, do do Corſario, e no Chaveco S. Fernando ficaram ſinco
,, Marinheiros feridos, e fora morto de hum tiro de eſ-
,, pingarda pela cabeça o Capitam *Domingos Sciapa* no
,, poſto de *Santa Barbara*, em que ſe achava para guarda
,, da polvora: Que os Argelinos julgádo pela manobra do
,, do Commandante *D. Jozè Martines* q̃ o ſeu deſignio era
,, abordalo, tomara a reſoluçam de renderſe. Mas em
,, quanto ſe preparavam para o fazer, o *Santo Antonio* q̃
,, ignorava eſte intento lhe deu huma nova banda, á qual
,, elles reſponderam com outra muy forte, o que fez conti-
,, nuar por algum tempo o combate: Em fim que ſe rende-
,, ram os Argelinos pelas ſeis horas da manhan com o ſeu
,, Navio, no qual ficaram 98. eſcravos, em que havia 12.
,, feridos, hum arrenegado natural de Cadiz, e dous eſcra-
,, vos Heſpanhoes. Tinha eſte Navio por nome *Tſermo*, ju-
,, gava 12. peças de canham, e 10. pedreiros, 24 moſque-
,, tes groſſos, 60. eſpingardas, e 12. pares de piſtolas, ſe-
,, gundo a noticia que lhe dera o *Reys Nurb Arnaut*, que
,, he 'o nome do Cõmandante; mas que deſtas nos naõ fica-
,, ram todas, porque os Barbaros antes de ſe renderem as
,, lançaram ao mar.

O Conde de *Robbione* Enviado Extraordinario do Rey de *Sardenha*, que vem render ao Conde de *Monaſterol*, chegou aqui a 16. com hum grande numero de Criados, e logo deu parte da ſua chegada ao Marquez de *Fogliani*, Secretario de Eſtado, e a 20. terà a primeira audiencia

diencia de ſuas Mageſtades, e da familia Real. Por ſe haver eſpalhado a vòz, de que o aumento que o Rey mandou fazer nas ſuas Tropas, tem o fim de favorecer certas Idèas remotas, ordenou S. M. a todos os Miniſtros que tem nas Cortes Eſtrangeiras, declarem nellas; que ainda que nam haja ſido parte contratante, ou adherente do tratado da Paz de *Aquiſgran*, eſtá com tudo na rezoluçam de contribuir quanto depender da ſua poſſibilidade para manter a paz eſtabalecida pelo meſmo tratado, e evitar tudo quanto poſſa ſer perjudicial às promeſſas eſtipuladas pelas Potencias contratantes, ou pelas que tem garantido o comprimento dellas. As meſmas aſſeveraçoens ſe fizeram aqui ao Conde de *Firmian*, Miniſtro Plenipotenciario de Suas Mageſtades Imperiaes, e ao Cavaleiro *Gray*, Enviado Extraordinario do Rey da *Gram Bretanha*.

Roma 28 de Junho.

O Papa que ſe dilatou algumas ſomanas em *Caſtel-Gandolpho*, ſe recolheu a eſta Cidade com perfeita ſaude. Querendo Sua Santidade deminuir alguma couza do direito que tem de nomear Prelado para Arcebiſpo de *Luca*, quando eſta dignidade vem a vagar, concedeu agora á Republica deſte nome, o privilegio de nomear em tres ſogeitos capazes de ſerem reveſtidos della, para delles eſcolher o que lhe parecer mais idoneo: o Cardial *Henrriques*, que aſſiſtiu muitos annos como Nuncio Apoſtolico na Corte de Heſpanha; chegou aqui nos principios deſte mez, e vay fazendo as ſuas vezitas de ceremonia aos outros membros do ſacro Collegio. Mandou ſua Santidade expedir huma Bulla, pela qual dá autoridade a Sua Mageſtade Catholica, para tomar a renda de quatro mezes de todos os Beneficios Ecleſiaſticos dos ſeus Eſtados; aſſim na Europa, como na America, para ſuprir os conſideraveis gaſtos dos Navios, que arma em differentes Portos da Monarquia de Heſpanha, deſtinados a operar vigorozamante contra os Corſarios de Africa.

Florença 9 de Junho.

TEm a nossa Regencia mandado ordem ao Baram de *Santo Odillo*, Ministro deste Estado, para fazer prezente á Santa Sè, que conforme a intençaõ do Imperador nosso Gram Duque, se mandou já recolher o destacamento das Tropas deste Gram Ducado, que se achava repartido pelos Feudos de *Carpegna*, e de *Scavolino*, e que assim ficam inteiramente estes Feudos a disposiçam de Sua Santidade. Espera se a toda a hora de Roma nesta Cidade *Monsr. Biglia* para continuar as suas funçoens de Nuncio Apostolico. Segunda feira, por ser dia de S. Joam Bautista, Patram tutelar desta Cidade, e de todo o Gram Ducado da *Toscana*, houve na Capella do Palacio Ducal huma festa muy solemne a este Santo, a que assistiu o Conde de *Richecourt*, com todos os Ministros do Governo. E em todos os dias desta somana tem havido em honra do mesmo Santo, bailes, Mascaradas, Operas, e Carreiras de Cavallos Turcos, a que tem concorrido hum grande numero de Estrangeiros, assim de *Roma*, como de outras partes da *Lombardia*.

Genova 29 de Junho.

NA terça feira onze do corrente, se ajuntou o Conselho grande para elleger hum novo *Doge*, e por huma voz quazi unanime foi conferida esta eminente dignidade ao Senhor *Joam Jaques Venerozo*, que no mesmo dia recebeu os cumprimentos do parabem desta elevaçam de todas as deferentes ordens da Republica; e na segunda feira 24. assistiu com todo o illustre Collegio na nossa Igreja Cathedral, onde se veneram as reliquias do glorioso S. Joam Baptista, à Missa solemne celebrada em aplauso do mesmo Santo. Na noyte de quarta feira seguinte se escolheram para Protectores do *Banco de S. Jorze* os Senhores *Francisco Grimaldi*, *Filipe Adorno*, *Joam Baptista Spinola*, e *Vicencio Gropallo*.

Recebeo o governo ja novas de *Corsega*, e com ellas o gosto de saber, que os rebeldes depois de haverem bloqueado a Cidade de *Bastia* por tempo de tres semanas,

se rezolveram a abandonar os postos que ocupavam nas circunferencias daquella praça, e se tinham retirado precipitadamente para as montanhas de *Nebbio*: que depois da sua retirada mandára o Marquez *Grimaldi*, Commissario General da Republica, publicar hum Edito, assim em *Bastia*, como em *Calvi*, *Ajaccio*, e *S. Bonifacio*, encaminhado a todos os bens intencionados da Naçam Corsa; prometendo-lhes, que qualquer dentre elles, que matar algum dos rebeldes, o adiantará logo em postos no serviço da Republica; e de cõpallar esta remuneraçam pela qualidade graduaçam, e poder da pessoa a quem elle matar.

Para poder suprir as consideraveis despezas que o governo se acha obrigado a fazer na prezente conjuntura, se arbitrou acrecentar mais hum terço aos direitos que se recebiam dos vinhos, e se tem ja começado a cobrar este *Imposto*, sem que o povo tenha dado nenhum sinal de descontentamento. Por via de huma Tartana chegada de *Marselha* a 14. deste mez, temos a noticia, de que se continua em ajuntar nos portos da *Provença* hum grande numero de Marinheiros, para formar as equipagens de varias Naus de guerra, que se devem fazer promptamente á véla; e que a esquadra que ultimamente sahiu de *Toulon*, a ordem de *Mor de La Gallissonniere* se nam sabia outra cousa, se nam que levara abordo mantimentos para seis mezes, e que o seu destino era hum misterio, que se nam poderia aclarar se nam com o tempo.

Pavia 18. de Junho.

CHegou a esta Cidade na tarde de sabado passado o *Marquez de Botta-Adorno* que o Imperador tem nomeado por seu Ministro Plenipotenciario na Italia, em lugar do defunto *Conde de Stampa*. He dificil o poder explicar bem a magnificencia com que Sua Excellencia foi recebido. Determina fixar nesta Cidade a sua residencia, o que temos por huma grande fortuna, porque alem do seu pessoal merecimento, o contamos no numero dos nossos compatriotas, e assim o estimamos muito; e lhe temos huma profunda veneraçam. Quando passou por *Mantua*

se

ſe deteve tres dias naquella Cidade; onde *Monſr. Cavallieri* ſeu Commandante, nam omitiu couſa alguma das que lhe podia fazer agradavel aquella aſſiſtencia.

Modena 26. de Junho.

DOmingo paſſado fez o Duque noſſo Soberano na prezença de toda a ſua Corte a ceremonia de lançar o colar, e pôr as mais inſignias da ordem do Tuſam de Ouro, ao General Conde *Pallavicini*. Depois teve o meſmo Cavalleiro a honra de comer com a Sereniſſima Familia, e partiu hontem para *Bollogna*, donde depois de ſe demorar alguns dias paſſará para Vienna.

PORTUGAL *Arouca 28. de Junho.*

A Veneravel Rainha *D. Mafalda*, a quem o Povo dá commumente o titulo de Santa, Virgem, Padroeira, e Reformadora do Convento deſta Villa onde jas ſepultada, e ſe conſerva inconrrupto o ſeu corpo; ſe particulariza cada dia mais na devoçam dos fieis, e com muita eſpecialidade entre as ſuas Religiozas, que valendo ſe da ſua interſeçaõ alcançaõ de Deos o que pertendem. A Madre *D. Clara Ignacia Ozorio* Religioza profeſſa do meſmo Convento padecia deſde quazi ſinco annos huma grande queixa no peito procedida de huma forte pancada que ao principio deſprezou a ſua robuſtêz; mas depois comeſſou a ſentir os ſeus perniciozos effeitos; porque ſe viu penetrada de huma violenta dor que lhe conreſpondia do peito às coſtas, de modo que ſe naõ podia endireitar, mover, ou andar ſem a fazer mais ſenſivel. Produziulhe huma forte, e repetida toce, hum ſabor ſalgado, huma febre continua, e lançar nas manhãs pela boca quantidade de ſangue com todos eſtes ſyntomas era ameaçada de huma *Ptzica*. Melhorou com os auxilios da Medicina de algumas deſtas queixas, mas nam lhe aproveitou para eſtenguirlhe a dor; que todos os Medicos que foram conſultados julgaram invencivel; e aſſim deſconfiando de a poder deſipar por meyos humanos recorreu aos Divinos, e começou a implorar o patrocinio de Santa Rainha *Mafalda*, que repetiu com mais fervoroza devoçam no dia 2. de Mayo do prezente

te anno em que naquelle Mosteiro se celebra o seu feliz tranzito. Foy neste dia pela manhan levada por humas creadas para huma tribuna da Igreja, e entre outras devoçoens com que procurou merecer a sua interceçam, mandou dizer sete Missas conrespondentes às sete letras com que se escreve o seu Veneravel nome. Acabada a festa a que assistiu se deixou ficar na mesma tribuna com huma fè viva de que a Santa lhe havia de alcançar saude, e persistiu em se nam levantar do lugar em que estava sem o conseguir. Adormeceu entre o meyo dia, e a huma hora; e pouco depois acordou excitada de huma prodigioza reprezentaçaõ que teve por sonhos de que por interseçam da serva de Deos estava restituida á sua antiga saude. Com effeito acordou direita, e robusta sem dor, levantouse sem embaraço antes com toda a agilidade partiu a repicar o sino, publicando a milagroza saude que havia recebido por interceçam da Santa Rainha. Acompanhada de muitas Religiozas que admiradas a seguiaõ, deceu ao Coro, aonde todas as outras se ajuntaram, e deram graças a Deus, cantando o *Te Deum*, que entoou primeiro o D. Abade de *S. Christovaõ de Lafoens*: cantando tambem o Confessor das Religiozas revestido, a Antiphona, e oraçam propria da Veneravel Rainha.

O Povo desta Villa, e das terras da sua circunferencia, onde logo chegou a noticia deste prodigio veyo à Igreja aplaudillo com vivas, e aclamaçoens o que repetiram nos dous dias seguintes; concorrendo de manhan, e de tarde em mayor numero, e com mayores demonstraçōes do seu devoto Jubilo. No dia 4 de Junho se celebrou no mesmo Real Mosteiro huma festa solemne em acçam de graças pela milagroza saude da dita Religioza, que a continua a lograr mais robusta, e forte do que antes que enfermasse.

Lisboa 15. de Agosto.

A Corte continúa no Real sitio *de Bellem*. Entraram no porto desta Cidade a 10. do corrente mes 12. Navios pertencentes à Fróta de *Pernambuco*, desde 4. até 10. 13. navios Inglezes Suecos, e Hollandezes

car-

carregados de trigo, 1 Dinamarquez com linho, 1. Irlandez com manteiga e hum Inglez de Philadelfia com aduelas.

Escreve se da Villa da *Castanheira* haverse celebrado no Convento das Religiozas de *N. S. de Subserra* muy nobre, e solemnemẽte a festa da glorioſa Matriarcha *Santa Anna* no dia 26 do mez passado, por ordem, e despeza da Excellentissima Senhora *D. Maria Roza de Mendonça*, fazendo hum douto, e elegante Panegirico das excelencias da mesma Santa, o Reverendissimo Padre *D. Joaquim Xavier Botelho*, Clerigo Regular da *Divina Providencia* filho do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *S. Miguel*, que teve por ouvintes o Illustrissimo e Excellentissimo Visconde Estribeiro mór seu tio, e muita nobreza da Corte, e de Riba Tejo, a que a Excellentissima Festeira deu na grade hum sumptuozo jantar, do mais delicado comestivel da estaçam, com refrescos de neve, e sorvetes de varios generos.

Foy S. M. servida de aplicar o producto das sizas dobradas da Cidade de *Beja*, por tempo de 14. annos, para se concluir a obra do Collegio da Companhia de Jesus, que na mesma Cidade mandou fundar a Sereníssima Senhora Rainha *D. Maria Sophia de Neuburgo* sua Avó; importando nos ditos annos a somma de 98U cruzados.

Aviza se da Cidade de Faro, que apenas se apartaram as naus de Hespanha da Costa do Reyno do *Algarve*, onde andaram cruzando, logo nella tornaram a aparecer Navios de Mouros, mas que nam tem feito preza alguma, e só investiram hum Barco de *Olham*, dandolhe duas descargas de Mosquetaria, e rompendolhe a vela com hum tiro de canham, mas que teve a fortuna de lhe escapar sem outro danno; e que o Excellentissimo, e Reverendissimo Arcebispo Bispo daquelle Reyno, que tinha sahido a 5. de Julho a vesitar a sua Diocesi, se recolhera a *Faro* no 1. de Julho, depois de haver vesitado a Cidade de *Lagos*, e as mais terras, que ficam da parte do *Cabo de S. Vicente*, chrismando, e pregando de Missam, com o zelo, e espirito que costuma.

GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 22. de Agoſto de 1754.

ITALIA

Bolonha 3 de Julho.

O General Conde de *Palavicini* depois de haver recebido em *Modena*, no Domingo 23 do mez paſſado, da maõ do Sereniſſimo Duque na prezença de toda a ſua Corte, o Colar do Thuſam de ouro, e mais inſignias da meſma Ordem, por commiſſam do Imperador; e comido no meſmo dia com toda a Sereniſſima familia Ducal, partiu para eſta Cidade onde ſe deteve alguns dias, e continuou depois a ſua viajem para Vienna. As cartas de *Modena* nos dizem, que no dia 29. do proprio mez ſe veſtira toda aquella Corte de gala, em obſequio do cumprimento de annos da Princeſa *Maria Thereza Cibo*, mulher do Principe herdeiro; e que hon-

tem houve outra demostraçam de festejo semelhante, por entrar no anno 56. da sua idade o proprio Duque; o qual estava já de todo preparado a partir para *Milam*, donde logo depois de ali fazer a sua entrada publica (para a qual se tem feito na mesma Cidade magnificas dispoziçoens para ser recebido com toda a solemnidade) devia sahir a vezitar todas as praças daquelle Ducado, e fazer a revista das tropas, que nellas se acham de guarniçam. O Marquez de *Botta Adorno* chegou de *Vienna* a *Mantua* a 10. do mez passado, onde foi recebido com tres descargas de artelharia de dez peças cada huma; e depois de ali se dilatar alguns dias partiu a 13. para *Pavia*, onde hade erigir o seu tribunal de primeiro Plenipotenciario do Imperador na Italia. O Conde de *Mercy d'Argenteau*, Enviado extraordinario de suas Magestades Imperiaes ao Rey de *Sardenha* chegou quazi ao mesmo tempo a *Milam* donde devia partir a 17. para *Turin*.

A Corte de *Parma* se acha ainda rezidente em *Colorno*, e cada dia mais brilhante, e mais magnifica. O Marquez *Grimaldi* Ministro de Sua Magestade Catholica teve no mesmo sitio audiencia particular do Serenissimo Infante Duque. A' mesma Corte foi com huma commissam particular do Rey Christianissimo o Cavaleiro de *Chauvelin*, Embaixador de França na Corte de Turin, que depois de ter audiencia de SS. AA. Reaes, e huma conferencia particular com o mesmo Principe, partiu logo para *Genova* com outra commissam da sua Corte; e com pouca demora se restituiu à de *Turin* a continuar a sua incumbencia.

As Cartas que ultimamente se receberam de *Genova* dizem, que havendo alcançado o Marquez *Grimaldi*, Commissario General da Republica a licença que pedia ao Senado, para se recolher à Patria, depois de muitas, e reiteradas instancias, se lhe nomeou para o ir render naquelle posto tam importante, e tam trabalhozo neste prezente tempo, ao Marquez *Jozè Maria Doria*. O Cardial Serbelloni, que foi Nuncio da Santa Sé na Corte de Vienna,

m, chegou a 14. à noyte de Milam a *Ferrara*, e se apeou no Palacio do Cardial *Crescenzi*, Arcebispo da mesma Cidade; dizem, que estas duas Eminencias, e o Cardial *Doria* que se esperava a 18. devem regular juntos diferentes negocios concernentes à Legacia daquella Cidade, e desta de Bolonha.

Veneza 6. de Julho.

AS conferencias, que na conformidade da convençam feita com a Corte de *Vienna*, se deviam fazer no lugar de *Vaprio*, para ajustar definitivamente os lemites, que ham de separar daqui por diante os Estados desta Republica dos da Lombardia Austriaca, tiveram principio a 23. do mez passado, entre o Conde *Christiani*, Gram Chanceler do Ducado de Milam, e Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha, e o Cavaleiro *Morosini*, que a nossa Republica nomeou para o mesmo effeito por seu Commissario, e Plenipotenciario. Continuam-se com bom sucesso, e se entende, que se nam dilataram muito, porquè para remediar o inconveniente, que resultava à Republica da frequente passaje das tropas Imperiaes pelo seu territorio, se julgou que lhe era menos perjudicial, que ella cedesse para sempre a Caza de Austria a grande estrada, que atravessa o seu Estado, desde a fronteira de *Mantua* atè os confins dos Estados da Imperatriz Rainha; e que a Imperatriz Rainha em compensaçam da perda de territorio, que provem à Republica desta cessam, lhe ceda da sua parte o destricto de *Giara d'Adda*, para ser incorporado com os terrenos dependentes de *Bergamo*, e de *Crema*.

A diferença em que a nossa Republica estava com a de *Genova*, sobre o atentado cometido pelos Esclavonios de hum navio Venesceano, contra outros marinheiros Genovezes, se cometeu a satisfaçam ao arbitrio de sua Magestade Christianissima que foi servido rezolver, que porquanto neste negocio nam tiveram as duas Republicas direitamente nenhuma parte, se devia este negocio reputar como nam sucedido; e por consequencia ser posto em esquecimento de parte a parte; e que as duas Potencias cuydaram

daram em evitar daqui pordiante tudo o que puder fazer a menor interrupçam à mutua boa intelligencia, que entre ambas subsiste. Chegaram resgatados da escravidam de *Tripoli*, pelos Religiozos da Santissima Trindade de *S. Maria a formoza*, onze Venezianos, que se achavam cativos naquelle Paiz, embarcados em hum navio Franceza, que aqui chegou no mez passado.

HELVECIA. *Berne 8 de Julho.*

AJustaram-se as differenças que ha muitos templos existiam entre a Rey de *Sardenha*, e a Republica de *Genebra*, por hum tratado concluido, e asignado em *Turin* a 3. de Junho onde se trocaram as ratificações a 18. os Ministros q̃ trataram neste negocio foi *Monsr Foncet, Baram de Montaillicur*, Concelheiro de Estado de Sua Magestade Sardiniente; e *Monsr. Mussard*, Concelheiro de Estado, e Syndico da Republica. Comprehende 18. artigos, etodos foram effeito da Planta dada pelos louvaveis *Cantoens Esguizaros*, medianeiros deste ajuste.

Pelo I. artigo se convey em fazer cessar todas as dificuldades, que davam motivo a esta diuturna differença; as quaes consistiam na situaçam, e natureza das Terras, e Feudos que *Genebra* possuia nos Baliados de *Ternier*, e *Gaillard*: lemitandoas, e trocando-as por outras. II. Que o Termo de *Genebra* da parte de *Gaillard* jà lemitado pelo Ribeiro de *Seme* desde a sua foz no *Arve* até a Ponte de *Chesner*, continuarà até a *Ponte Bochet*; donde a limitaçam continuarà depois pelo caminho, que vay a *Miolans*, e dali ao Lago na fórma da planta Topographica, e da verba nella escrita e mutuamente assinada, que faz parte do presente Tratado. III. Que os lugares de *Gi* e de *Sionnes*, e os territorios figurados na mesma planta, e mais particularisados na verba, seram unidos, e incorporados na jurisdiçam de *Julsy*. IV. Da parte de *Ternier* cede Sua Magestade a Cidade, e Republica de *Genebra* o territorio, que lhe pertence na margem esquerda da Ribeyra de *Arve*, pelo modo demarcado na sobredita Planta, que deixa da parte de Saboya todas as Cazas de

Ca-

Carrouge por huma linha tirada da borda da dita ribeyra atè o caminho, que vae para o cimo dos montes; o qual lhe servirá de raya para a separaçam dos lemites, e dali tirarà huma linha até o Rio *Rhodano* por entre *Batia*, e *S. Jorze*, como mais particularmente se explica na dita verba; com a condiçam, que exceptuado o Corpo da guarda existente no cabo da Ponte de *Arve*, todos os edificios q̃ ha naquelle territorio, comprehendido tambem nelles o de *Vernets*, seram demolidos, e arrazados à custa da Republica de *Genebra*, no termo de hum anno; e se nam poderá futuramente edificar nelle nenhum de novo. V. A Republica reterá tambem os lugares de *Carrigny*, *Petite Grave*, *Epaysses*, e *Passeyry* com os seus territorios, desde a grande estrada, que vae de *Genebra* a *Chancy* até o *Rhodano* VI. Dos expressados territorios cede Sua Mag. por si, e por seus successores perpetuamente à Republica de *Genebra*, todo o direito de soberanía, e qualquer outro que possa pertencerlhe, sem excepçam, nem rezerva. VII. Cede a dita Republica reciprocamente a Sua Magestade, e a seus successores, todo o direito que lhe póde pertencer sem excepçam, por qualquer titulo que seja fóra dos lemites, e territorios sobreditos; assim nos ditos Baliados, como no Ducado de Saboya; com a reserva contudo de *Chancy*, e *Avally*, e da jurisdiçam de *Jussy*, da qual se desmembrarà tambem em favor de Sua Magestade os territorios de *Etôles*, e *Grangeveigy* atè o *Nant de Juerrant*, que serà daqui por diante o confim da dita jurisdiçaõ, da parte de *Chablais*; e se procederà na legitimaçam destes territorios rezervados; o que os Commissarios respectivos feràõ encarregados de executar, como se convem por este tratado. VIII. Nas cessoens feitas pelo Artigo precedente, se comprehenderàõ o direito, que a dita Cidade e Republica goza por qualquer titulo que seja, só nos territorios, que acquire, e conserva por este Tratado, e entre outros, os da jurisdiçam, Feudos, dizimos, e quaesquer outras rendas debaxo das reservas explicadas na verba, e sem prejuizo da validade dos actos passa-

passados pela Republica em respeito das Terras, e direitos por ella cedidos. IX. Todos os caminhos veredas, ribeiros, ou pontes, que pela convençam poderam ser reputados como lemites, ou Marcos, seram inteiramente da soberania de Sua Magestade. X. Farà o Rey entregar à Republica ao tempo do troco das ratificaçoens hum acto formal de cessam dos direitos dos Dizimos Feudos, e outras rendas, que a Ordem de *Sam Mauricio*, *Sam Lazaro*, e a Comenda de *Sam Joam*, possuem em *Genebra*, e no seu territorio de maneira, que se explicarà mais particularmente no dito acto XI. Todos os Titulos, Escrituras, e documentos concernentes às causas respectivamente cedidas se entregaràm de boa fé, quanto mais depressa for possivel, e da mesma sorte os em que interessam os Vassalos de S.M. XII. Os habitantes dos lugares reciprocamẽte cedidos poderam durante o termo de 25. annos continuar como atègora livremẽte o exercicio da sua Religiam, e fazer as suas devoçoens nas Igrejas, ou Templos vezinhos, e o de *Bossey*, se cõservarà com as suas dependencias durante o mesmo termo, para commodidade, e uzo dos que professam a Religiam Protestante em *Saleve*; mas os proprios habitantes teràm durante o mesmo termo, a liberdade de se retirarem sem obstaculo com os seus effeitos, e com o preço dos seus beins, se tiverem ocaziam de os vender, e naõ a tendo lhes serà licito conservalos, e fazelos cultivar por pessoas da Religiam permitida no Paiz em que estiverem situados. XIII. Para dar à Republica provas da mesma benevolencia, que experimentou dos Reaes predecessores de Sua Magestade, consente o Rey, que os que forem Cidadãos, ou Burguezes de *Genebra*, e os seus criados, ou domesticos, naõ sejaõ inquietados por causa da Religiaõ em quanto assistirem nas suas cazas, e bens situados em *Saboya*; com a condiçaõ porèm, de que nam se ham de meter a dogmatizar, nem fazer nellas o seu principal domicilio. XIV. continuando Sua Magestade na sua favoravel inclinaçam aos ditos Cidadãos, e Burguezes, quer que fiquem como no tempo passado, izentos de todas as tai-

taixas, contribuiçoes, e impostos, decimas, orações levas de trigos, e de todos os outros encargos, assim ordinarios, como extraordinarios aos beins chamados da enumeraçaõ antiga, como tambem pelos que lhes pertencem actualmente em todos os lugares, que *Genebra* cede por este Tratado, ou sam percepças dos Feudos de *Jussy Pennas*, *S. Victor*, e *Chapitne*. De todos os quaes beins se formarà hum Codice de registo particular depois da vereficaçam, que se ha de fazer na fórma, que se explica na verba junta ao prezente Tratado XV. Que haverá liberdade reciproca de Commercio, em que o *sal* necessario para as Terras da jurisdiçaõ de *Jussy*, e lugares que pertencerem a *Genebra*, da parte de *Tarnier* se poderà conduzir como atègora, pelo Territorio de Sua Magestade sem se abuzar desta graça; e tambem será licito aos Administradores da fazenda, e gabelas de Sua Magestade fazer conduzir, ou depositar os seus *saes* na Cidade de *Genebra*, e seus territorios sem pagar direitos, &c.

PORTUGAL

Lisboa 22. de Agosto.

FAleceu em hum dos Reaes Palacios do sitio de *Bellem* entre as quatro e sinco horas da tarde, de 14. do corrente, depois de huma gravissima doença, em idade de 70. annos, 11. mezes, e sete dias, a muito Augusta Rainha Mãy de Sua Magestade Fidelissima, a Serenissima Senhora D. *Maria Anna de Austria*, muy resignada nas disposições divinas, e muy chea das mais piedozas virtudes, deixando, huma inconsolavel saudade a todos os habitantes deste Reyno, que lhe tributavam a mais affectuoza, e profunda veneraçam. Ordenou no seu testamento, que o seu coraçam fosse levado a *Vienna* para se lhe dar sepultura no jazigo Imperial da Augustissima Caza de Austria; e o seu corpo sepultado na Igreja *de S. Joam Neopomoceno* dos Religiozos Carmelitas descalços Alemaens, que fundou nesta Cidade; para onde foi conduzido com toda a pompa funebre, e ceremonias costumadas, na noyte de 16. deste mez. Por seu falecimento ordenou o Rey nosso Se-

nhor

nhor se praticasse o luto geral em todos os seus Vassalos, observando-se exactamente a fórma determinada no Artigo 17 da Pragmatica promulgada no anno 1749. ordenando tambem que em demostraçam do justo sentimento, que todos deviam ter, se desfizesse todo o amphitheatro que se tinha feito na Praça do Rocio, para a diversam do combate de Touros, que tinha disposto o Senado de Lisboa.

ADVERTENCIAS.

Imprimiu se nesta Cidade em quarto o livro intitulado Cirurgia Classia Lusitania, Anathomica Medica, *recopilada e deduzida da melhor Doutrina dos Escritores antigos, e dos mais modernos, composto por Antonio Gomes Lourenço, Familiar do Santo Officio Cerurgiam Cathedratico do Hospital Real, e do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, e do Real Convento de Corpus Christi. Vende se no Hospital Real em caza do Author.*

Terça feira, que se haõ de contar 27 do presente mez, se ha de publicar o quarto papel intitulado Successos do Mundo depois de creado, Memorias de cazos, semanas futuras dos annos passados. Historia Sagrada, e profana. *Achar se ha nesta Officina, e tambem se acharaõ os tres antecedentes.*

O Padre Antonio Wever advogado nesta Corte faz prezente aos acredores de Joam Maximiliano que seu Pay Diogo Wever afiançou, q̃ elle tomou a si novamente os bens do dito Joam Maximiliano para acodir ao seu pagamento por attender a que no tempo de treze annos em que estiveram em outra administraçam se nam fez pagamento a ninguem o zelo com q̃ sempre dezejou este dezempenho lhe faz tomar o trabalho de ouvir a exposiçam, e estado das suas dividas a qualquer hora em sua caza na calçada de Santa Anna, e havendo dinheiro liquido para se ratear se dará por esta mesma via avizo a todos.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 29 de Agosto de 1754.

ALEMANHA

Vienna 13 de Julho.

A Imperatriz Rainha, que segundo as Cartas de 26. de Mayo, se achava muy propinqua ao seu parto, deu com effeito à luz em *Schoonbrun* no primeiro de Junho, outro Archiduque, ao qual se administrou logo o Sagrado bauptismo com estes nomes *Fernando-Carlos-Antonio-Jozè-Joam-Stanisláo*; havendo tido por Padrinho o Rey das *Duas Sicilias*, representado pelo Principe de *Saxonia Hildburghausen*, a quem para este effeito havia mandado procuraçam. Logo se participou esta feliz noticia ao Povo, com muytas descargas da artilharia das muralhas desta Cidade; e se expediram

immediatamente muytos Postilhoens a diversas Cortes; onde a nossa tem Ministros, para nellas a fazerem manifesta. S. M. Imp. e Real teve huma convalecença tam feliz, que se levantou a 29. do proprio mez com as formalidades costumadas, e a mesma Senhora fez este dia mais solemne, manifestando a lista da numerosa promoçam militar, que tinha feito, e havia muito tempo se esperava.

Consta esta Promoçam de 17. *Feld Marechaes*, 24. *Generaes de Infantaria*, 16. *Generaes de Cavalaria*, e 31. *lugar Tenentes de Feld Marechaes.* Os Feld Marechaes sam estes. O Principe de *Ligne*, o Conde *Wenceslào de Wallis*, o Marquez de *Botta*, os Condes de *Damnitz*, de *Chanclós*, *Carlos de Palfi*, o Duque de *Saxonia Gotha*, o Conde *Leopoldo de Daun*, o Principe de *Salm-Salm.* Os Condes de *Salaburgo*, de *Browne*, de *Palavicini*, de *Linden*, de *Gaisrrugh* de *Molk* de *Guadagni*, e o Principe de *Birkenfeld.*

Os Generaes de Infantaria e Cavalaria sam os Condes de *Maldeghen*, de *Lannoy*, de *Lallaing*, de *Bournonville*, de *Callenberg*, de *Czernin*, o Margrave de *Baden Baden*, os Condes de *Enghelshoffen*, de *Preyssing*, de *Stentz*, de *Lowenwolde*, de *Konigsegg*, de *Kollowrath*, de *Wettez*, os Principes de *Trivulzi*, e *Piccolomini*, os Baroens de *Nava*, de *Baroniai*, de *Kohari*, de *Spleni*, e de *Platz*, o Conde *Carlos de Harrach*, o Conde de *Nadasti*, os Baroens de *Luchesi*, e de *Hellfreich*, de *Tungern*, e de *Keith*, o Conde *Manuel de Luzan*, os Condes de *Pestulazzi*, de *Tornaco*, de *Kalckreuter*, e de *Serbelloni.* Os Baroens de *Schmertzing*, e de *Brettach*, o Principe de *Esterhasi*, os Condes de *Stampach*, e de *Harsch*, de *S. Pedro-Montfalcon*, de *Colloredo*, de *Wittschek*, e *Leopoldo Palfi.*

Os lugar Tenentes de Feld Marechaes foram nomeados pela ordem seguinte. Os Baroens de *Schadt*, de *Giulay*, de *Engelhard*, de *Strasoldo*, e de *Hinderer*, o Marquez de Cavalieri, o Conde Manuel de *Stabrenberg*, Mon sr.

Monsr. O'Connor, o Cavaleiro de *Andlau*, os Condes de *Rogensdorff*, de *Hagenbach*, de *la Puebla*, de *Hagen*, e de *Tirbeim*; Monsr. *Luiz*, e *Carlos Antonio de Groff*, o Margrave de *Baden Durlach*, os Baroens de *Ariosti*, de *Vaghteren*, de *Bellisnat*, e *Desoffi*, os Condes de *Gemmingen*, de *Morocz*, de *Buttovv*, de *Marulli*, de *Petazzi* o Baram de *Sprecher*, o Conde *Bento de Daun*, e o Conde *Radicatti*.

No mesmo dia nomeou a nossa Augusta Soberana por seus Concelheiros privados actuaes os Condes de *Hatzfeld*, de *Pachta*, de *Sternberg*, de *Wiesing*, o Conde *Henrique de Stahrenberg*, o Conde Jozè de Dietrichstein, os Condes de *Branner*, d'*Aversperg*, e de *Trapp*, o Principe de *Santa Croce*, o Conde de *Plettenberg*, o Marquez de *Clerici*, o Marquez de *Lucini*, e o Conde de *Kotulinsky*. Criou tambem 76. novos Camaristas, ou Gentishomens da sua Camara. Corre a vós de que se tem determinado formar hum novo Regimento de Hussares, de que será Coronel o novo Archiduque ultimamente nacido. O Archiduque *Jozè* continua a fazer grandes progressos nos seus estudos, e achando-se jà muy bem instruido nas Artes liberaes, começou a aplicarse a saber o direito natural, o direito das gentes, e o direito publico pela direcçam de *Monsr. Beck*, lente desta faculdade na Universidade de Vienna.

Tem-se prohibido por hum Edito publico, o uzo de trazer espada a todas as pessoas que nam sam constituidas em dignidades, ou revestidas de empregos militares. A Corte tem huma grande atençam a fazelo observar pontualmente, e toda a que falta em obedecer esta ordem he preza, e o tem sido algumas que sem fundamento pretendiam ser izentos de a executar.

Depois que a Imperatriz Rainha acabou o seu regimento, e apareceu em publico tem vindo tres vezes de *Schoonbrun* a esta Cidade, para ver o estado das obras, que se fazem no Palacio Imperial, para o repayrarem de

algum danno que o tempo lhe tinha feito. Quarta feira houve na Corte, com a ocaziam de ser dia de *Santa Amalia*, festejo, e gala, em obsequio do nome da Imperatriz viuva do Imperador *Carlos VII.* e da Serenissima Archiduqueza, quarta filha de S.S. M.M. Imperiaes.

Faleceu com poucos dias de doente o Baram de *Schertzer*, Tenente de Feld Marechal dos exercitos Imperiaes, Governador da Praça de *Carlstadt*, na *Croacia*, e Commandante em Cheffe das tropas daquelle Reyno; nomeou S. M. para lhe suceder *ad interim* nestes empregos o General Conde de *Petazzi*; o qual se dispoem a partir brevemente, a fim de fazer conservar as uteis, e ventajozas disposiçoens, que o defunto havia feito para entreter sempre nelle, em tempo de Paz hum corpo de 50U. homens de boas tropas. O Regimento de Infantaria, que vagou pelo mesmo General defunto, e havia sido do Duque de *Abremberg*, deu a Imperatriz Rainha ao Conde de *Wied.*

S.S. M.M. Imperiaes tem jà fixo o dia da sua partida, na viajem que determinam fazer ao Marquezado de *Moravia*, e Reyno de *Bohemia*, para verem os acampamentos das tropas, que tem ordenado, a 16 de Agosto; mas na semana que vem partiràm para *Presburgo*, Capital da Hungria, donde iram a *Kitzee*, Terra do Principe *Esterhasi*, e depois à magnifica caza de Campo do Feld Marechal Principe de *Saxonia*, *Hildburghausen*, chamada *Schloshoff*, onde se demoraràm hum, ou dous dias por fazer honra a estes Principes.

As tropas que se tem mandado acampar este veram no Reyno de *Bohemia*, consistiram em 42. Batalhoens, 21. esquadroens de courassas, e 22. companhias de Granadeiros; e seràm commandadas em chefe pelo Feld Marechal Conde de *Browne*, e todas se hamde ajuntar em hum corpo no primeiro dia de Agosto proximo. As dispoziçoens, que ultimamente se tem feito no que pertence ao Estado Militar no Reyno de *Hungria*, tem correspondido tam perfeitamente ás idéas da Corte, que se começaõ tambem

a

a arrigementar todas as Milicias, que se tem levantado no de *Esclavonia*, e do mesmo modo no de *Croacia.*

O Imperador que partiu a 21. do mez passado para *Hollitsch*, acompanhado de alguns dos principaes Cavalheros da Corte depois de se devertir naquelle sitio algũs dias na cassa, se recolheu a *Schoonbrun*, onde a 3. do corrente deu ao Arcebispo Principe de *Saltzburgo*, na pessoa do seu Commissario a investidura de toda a temporalidade do seu Arcebispado, com todas as ceremonias, e formalidades, que costumam praticar em semelhantes actos. Hontem se devertiu em huma grande montaria, que se fez nas vezinhanças de *Neustadt*; e depois foi ver a Escola militar, que se astabaleceu no Palacio daquelle destricto, onde o Conde *Leopoldo de Daun*, que he o governador della, teve a honra de lhe dar hum esplendido banquete, e voltou pelas 8 horas da noite a *Schoonbrun*.

Os ultimos despachos, que a Corte recebeu do Conde *Migazzi*, Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes na de *Madrid*, deu ocaziam a se fazer huma grande cõferencia em *Schoonbrun* na qual se tratàram muitas materias importantes, que em parte consistiram sobre a prezente situaçam dos negocios na Italia; e depois se mandou partir hum Correyo para *Madrid*, a levar ao dito Ministro a resulta desta conferencia, e algumas novas instrucçoens do que deve obrar, e representar a Sua Mag. Catholica. O Balio *de Mayo*, q̃ aqui reside ha tempo com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Rey das *Duas Sicilias*, teve no mez passado huma grande conferencia com os Ministros de Suas Magestades Imperiaes, na qual renovou as asseveraçoens que jà em outras ocasioens tinha feito, do invariavel dezejo que Sua Magestade Siciliana tem de concorrer com tudo quanto depende da sua possibilidade para manter na Italia o tranquillo socego em que se acha; que suposto julgasse conveniente aumentar o numero das suas tropas, esta disposiçam nam tinha outro objecto mais que o de regular melhor o estado militar dos

seus

seus Reynos; dandolhe huma fórma mais estavel, que nos tempos passados.

O Visconde de *Aubeterre*, Ministro Plenipotenciario do Rey Christianissimo nesta Corte, fez em nome, e da parte do Rey seu amo, varias reprezentaçoens ao Imperador, a favor da Republica de *Genova*, concernentes aos requerimentos que fazem no Concelho Aulico os habitantes das Cidades de *S. Remo*, e *Campofredo*; o Conde de *Colloredo* Vice-chanceler do Imperio enviou ao dito Ministro as repostas, que Suas Magestades Imperiaes entenderam, que deviam fazer ás suas representaçoens; porêm hum destes dias houve outra conferencia entre ambos sobre o mesmo negocio; na qual o de França reprezentou com mais eficacia o interesse, que S. M. Christianissima tem nas consequencias do recurso, que os ditos Póvos fizeram ao Concelho Aulico. Nam tem revisto no publico a sustãcia da reposta Imperial, nem a desta segunda conferẽcia, mas prezume-se que o Concelho Aulico tomarà a resoluçam de disistir do direito de tomar conhecimẽto das causas alegadas pelos habitãtes destes dous feudos do Imperio

Vienna 20. de Julho.

SUas Magestades Imperiaes vieram de *Schoonbrun* a esta Cidade a 14. do corrente de tarde, e fizeram ao Conde de *Uklefeld*, a honra de serem Padrinhos de hum filho, que a Condessa sua mulher tinha dado à luz no dia antecedente. A 16. de tarde partiram para *Kittzee*, que he huma magnifica Caza de Campo do Principe *Esterhasy*, situada nas vezinhanças de *Presburgo*; e leváram em sua companhia a Princesa *Carlota de Lorena*. As medidas que a Corte tem tomado para aumentar, e fazer mais uteis as lavras das Minas de *Hungria*, tem tido hum successo mais feliz do que se esperava, e as de cobre produzem muito mais do que atégora.

Monsr. de *Swacheim*, que foi nomeado por SS. MM. Imperiaes para ir render com o caracter de seu Ministro em *Constantinopla* ao Baram de *Penckler*, tem já recebido

as

as suas ultimas instrucçoens, e se prepara a partir brevemente. O Conde de *Keyserling*, Embayxador da Imperatriz da *Russia* nesta Corte, teve ordem da sua, para reclamar todos os soldados, que naceraõ vassalos seus, e se acham nos Regimentos Imperiaes. Esta requisitoria foi recebida com as atençoens mais conformes á estreita inteligencia, que ha entre estas duas Cortes, e se tem mandado buscar todos estes soldados para os remeter ás suas Patrias.

Entre as grandes acçoens que illustram o reynado da Imperatriz Rainha, ha huma digna do mayor elogio, como effeito da inspiraçam da sua grande prudencia, e caridade, a saber o estabalecimento de hum cabedal em hum Cofre, que chamam das tempestades, e incendios, destinado para acodir aos seus Vassalos, que cahirem em indigencia por alguma destas cauzas; porque magoada do prejuizo q̃ cauzou a muitos o ultimo incendio grande q̃ houve em *Praga*, ordenou que socorressem com o dinheiro deste Cofre à proporçam das suas urgencias; acordando este socorro nam só aos Christãos, mas aos Judeus, que vivem em grande numero em hum dos bayrros daquella Cidade.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Agosto.*

A Corte continua ainda a sua residencia no sitio de *Bellem*, donde o Muito Augusto Rey Fidelissimo nosso Senhor, veyo na manhãa de Terça feira dar audiencia publica aos seus vassalos no Real Palacio desta Cidade.

Chegáram a esta Cidade a 21. do corrente, com 72. dias de viajem do *Rio de Janeyro*, a Nau de guerra *N. S. da Piedade*, commandada pelo Capitam de mar e guerra *Francisco Ferreira*, e a Nau *N. S. da Atalaya* Cap. *Francisco de Aguiar de Sousa*. De *Caboverde* entrou a 23. o Navio N. S. *Mãe dos Homẽs* carregado de *Ursella* com 33. dias de viajem, e *de Pernambuco* com 68. os Navios *N. S. da Gloria*, e *N S. da boa viajem*.

Faleceu em *Elvas* no principio deste mez em idade de mais de 96. annos o General de batalha *Francisco de Azevedo*, Governador da mesma Praça, que serviu com des-

tinto

tinto valor, e honrado procedimento nas tropas deste Reyno; e na ultima guerra deu muitas provas do seu prestimo.

Na Villa de *Proença a Velha*, da Comarca de *Castelo branco*, deu à luz em 3. do mez de Julho com feliz sucesso huma filha primogenita, a Senhora *D. Izabel Mauricia Pereira de Napoles*, mulher de *Luis Sebastiam da Cunha Pereira de Castro*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, e Capitam mór da mesma Villa, e da de *S. Miguel*. Administrou-se-lhe o Sagrado bautismo a 21. do proprio mez, na Igreja Matriz; sendo seu Padrinho *Antonio Carlos de Castro*, Fidalgo da caza de Sua Magestade, Commendador de *Santa Maria da Covilhan* na Ordem de Christo, Sargento mór de Batalhas nos exercitos de Sua Magestade, a cujo cargo está o governo das armas da Provincia da *Beira*, seu Tio, irmam de seu Avô paterno *Joam Filipe Pereira de Castro*, tambem Fidalgo da caza Real Cavaleiro na Ordem de Christo, e Commendador de N. S. da *Meimoa*, na de S. Bento de Avîs Tenente Coronel de Cavalaria, e Governador das Praças de *Alfayates*, e *Salvaterra do estremo*, e Madrinha sua Avò a Senhora *D. Brites Maria da Cunha*. Fezse este acto com toda a solemnidade. Houve Missa festiva officiada com boa muzica, e Sermam a que assistiu toda a Nobreza das terras vezinhas, convidada depois a hum esplendido banquete.

ADVERTENCIAS

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Raînha Nossa S.